

ESLOVÉNIA

FICHA DE MERCADO

Unidade Conhecimento de Mercado / Delegação em Viena

Março 2007

Índice

País em Ficha	3
Economia	4
Relações Económicas com Portugal	7
Relações Internacionais e Regionais	10
Condições Legais de Acesso ao Mercado	11
Informações Úteis	13
Endereços Diversos	14
Quadro Legal	15
Fontes de Informação	16

1. PAÍS EM FICHA

Área: 20.273 km²

População: 2,0 milhões de habitantes (estimativa 2006)

Densidade populacional: 98,7 hab./km² (estimativa 2006)

Designação oficial: República da Eslovénia

Chefe do Estado: Janez Drnovsek (eleito em Novembro de 2002)

Primeiro-Ministro: Janez Jansa (eleito em Outubro de 2004)

Data da actual Constituição: 23 de Dezembro de 1991

Principais Partidos Políticos: Partido Democrata Esloveno (SDS); Nova Eslovénia (NSi); Democracia Liberal da Eslovénia (LDS); Sociais Democratas (SD); Partido Popular Esloveno (SLS); Partido Democrata dos Pensionistas Eslovenos (DeSUS); Partido Nacional Esloveno (SNS). As últimas eleições legislativas foram em Outubro de 2004 e as próximas estão previstas para Outubro de 2008. As próximas eleições presidenciais estão previstas para Novembro de 2007.

Capital: Ljubljana (321,3 mil habitantes) (Censo de Abril de 2002)

Outras cidades importantes: Maribor; Kranj; Ptuj; Celje; Koper.

Religião: A maioria da população é católica, embora existam pequenas comunidades de outras denominações cristãs, e ainda muçulmanos e judeus.

Língua: A língua oficial é o esloveno, mas alguns grupos minoritários falam húngaro e italiano.

Unidade monetária: Euro (EUR)^a

1 EUR = 1,3074 USD (média Fevereiro de 2007)

Nota: (a) A Eslovénia aderiu ao euro em 1 de Janeiro de 2007. A moeda era o Tolar da Eslovénia (SIT) (1 EUR = 239,640 SIT)

“Ranking” em negócios: Índice 7,34 (10 = máximo)

“Ranking” geral: 33 (entre 82 países)

(EIU – 1 Março 2007)

Risco de crédito: 2 (1 = risco menor; 7 = risco maior)

(COSEC – Março 2007 - <http://cgf.cosec.pt>)

Grau da abertura e dimensão relativa do mercado: Exp.+ Imp. / PIB = 125,5% (estimativa 2006)

Imp. / PIB = 64,9% (estimativa 2006)

Imp. / Imp. Mundial = 0,19% (2005)

Fontes: The Europa World Yearbook 2005
The Economist Intelligence Unit (EIU) - Country Report February 2007
EIU – Contry Profile 2006
EIU Viewswire 1st March 2007
Banco de Portugal
COSEC

2. ECONOMIA

2.1 Situação Económica e Perspectivas

A Eslovénia é, a partir de 1 de Janeiro de 2007, membro de pleno direito da UEM, tendo sido o primeiro (e o único até ao presente) dos novos Estados-membros da UE a aderir à Zona Euro. Sem dúvida que tal feito reflecte os bons resultados da política económica seguida pelos diversos governos, mas também uma vontade nacional firme de estar no âmago da política económica da UE, de fazer parte do seu pelotão da frente.

Impulsionado pela procura doméstica, resultante principalmente da rápida expansão da formação bruta de capital fixo, e não obstante o contributo negativo da balança comercial líquida, o PIB terá registado uma taxa de crescimento de 5% em 2006 (4% em 2005). Estima-se que, devido à forte contracção dos investimentos, a taxa de crescimento do PIB ficará aquém dos 4% em 2007 e 2008, assumindo-se, antes de tudo, o consumo privado como a locomotiva do crescimento económico, suportado pelo aumento moderado dos salários e da expansão do crédito ao consumo, devendo destacar-se novamente o papel positivo da balança comercial na manutenção do, mesmo assim, bom ritmo de crescimento da economia.

Não obstante a redução esperada do défice do sector público para -0,6% do PIB em 2006 e uma dívida pública baixa (27,3% do PIB em 2006), existem, na opinião da Comissão Europeia, algumas dúvidas sobre a sustentabilidade das finanças públicas a médio/longo prazo, motivadas sobretudo pelo envelhecimento da população.

Prevê-se também um aumento do saldo negativo orçamental para -1,0% e -1,3% do PIB, em 2007 e 2008, respectivamente (-1,4% e -1,8% do PIB, com base no SEC 95), resultante principalmente de maiores gastos ligados à Presidência eslovena da UE e à realização das eleições legislativas, em 2008. Os aumentos dos défices resultarão também da reforma fiscal em curso (iniciada em 1 de Janeiro de 2007), que prevê uma diminuição das receitas, não totalmente compensada pelo crescimento económico e por um corte nas despesas.

Principais Indicadores Macroeconómicos

	<i>Unidade</i>	<i>2003</i>	<i>2004</i>	<i>2005</i>	<i>2006^a</i>	<i>2007^b</i>	<i>2008^b</i>
<i>População</i>	Milhões	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0
<i>PIB a preços de mercado</i>	10 ⁹ SIT	5.813,5	6.271,8	6.610,8	7.027,5	7.446,2	7.929,5
<i>PIB a preços de mercado</i>	10 ⁶ USD	28.069	32.601	34.150	36.810	42.258	44.753
<i>PIB per capita</i>	USD	14.050	16.320	17.090	18.420	21.150	22.400
<i>Crescimento real do PIB</i>	%	2,7	4,4	4,0	5,0	3,8	3,8
<i>Consumo privado</i>	Var. %	3,5	2,6	3,4	3,2	3,5	3,0
<i>Consumo público</i>	Var. %	1,6	3,4	2,2	2,9	1,4	1,7
<i>Formação bruta de capital fixo</i>	Var. %	7,1	7,9	1,5	8,0	3,2	2,9
<i>Taxa de desemprego</i>	%	11,2	10,6	10,1	9,6	9,3	9,5
<i>Taxa de inflação – média</i>	%	5,6	3,6	2,5	2,4	2,3	2,5
<i>Dívida pública</i>	% do PIB	29,1	29,4	29,0	27,3	27,1	27,1
<i>Saldo do sector público</i>	% do PIB	-1,3	-1,4	-1,1	-0,6	-1,0	-1,3
<i>Balança corrente</i>	10 ⁶ USD	-215	-892	-682	-828	-881	-296
<i>Balança corrente</i>	% do PIB	-0,8	-2,7	-2,0	-2,2	-2,1	-0,7
<i>Taxa de câmbio – média</i>	1USD=xSIT	207,12	192,38	193,58	190,92	176,21	177,18
<i>Taxa de câmbio – média</i>	1EUR=xSIT	234,51	239,28	240,96	239,64	239,64	239,64

Fonte: The Economist Intelligence Unit (EIU)

Notas: (a) Estimativas

(b) Previsões

SIT – Tolar da Eslovénia (antiga moeda; actualmente é o Euro)

2.2 Comércio Internacional

No período de 2001-2005, a posição da Eslovénia, no “ranking” mundial, manteve-se estável, no 60.º lugar, como exportador, tendo, como importador, melhorado uma posição - do 58.º para o 57.º lugar. Tendo as exportações crescido a uma taxa média anual de 18,2% e as importações de 18,5%, o grau de cobertura das importações pelas exportações sofreu, no período em questão, uma ligeira diminuição de 93,8% para 93,5%, tendo passado por um pico de 97,8% em 2002. Embora, em termos absolutos, o saldo negativo da balança comercial tenha mais que duplicado, de -620 milhões para -1,3 mil milhões de USD, em termos relativos subiu apenas de -3,1% em 2001, para -3,7% do PIB em 2005, graças ao forte crescimento do PIB naquele período.

De uma maneira geral, há que realçar o forte crescimento das exportações, embora acompanhado por um crescimento igualmente dinâmico das importações, reflectindo a importante componente importada das exportações eslovenas. Os saldos negativos da balança comercial, antes de tudo, e da balança de rendimentos, em menor medida, têm sido os principais responsáveis pela subida do défice da balança de transacções correntes de -0,8 em 2003, para -2,0% do PIB em 2005. Estima-se que a previsível queda dos preços dos combustíveis no mercado mundial diminua significativamente o saldo negativo da balança comercial e reduza para -0,7% do PIB o défice da balança de transacções correntes, a partir de 2008.

Segundo os dados provisórios mais recentes, em 2006, as exportações terão montado a 22,3 e as importações a 23,9 mil milhões de USD, e, daí, a taxa de cobertura das importações pelas exportações a 93,3%, enquanto que o grau de abertura de sua economia ao exterior terá subido para 125,5% (110% em 2005). Por outro lado, o défice da balança comercial terá subido para -4,3% do PIB, reflectindo, assim, alguma degradação persistente nos resultados da balança comercial, nos últimos anos.

Evolução da Balança Comercial

(10 ⁶ USD)	2001	2002	2003	2004	2005
Exportação (fob)	9.343	10.471	12.916	16.065	18.146
Importação (fob)	9.962	10.719	13.539	17.322	19.404
Saldo	-620	-248	-622	-1.258	-1.258
Coefficiente de cobertura (%)	93,8	97,8	95,4	92,7	93,5
Posição no “ranking” mundial					
Como exportador	60 ^a	58 ^a	59 ^a	57 ^a	60 ^a
Como importador	58 ^a	56 ^a	53 ^a	55 ^a	57 ^a

Fontes: EIU; WTO – World Trade Organization 2006

A UE é, no seu conjunto, o principal parceiro económico da Eslovénia, fornecendo-lhe, em 2005, aproximadamente 81% de suas importações (73% em 2004) e absorvendo cerca de 68% de suas exportações (58% em 2004). No âmbito da UE, surgem a Alemanha e a Itália como principais clientes e fornecedores, enquanto que fora da UE destaca-se a Croácia em 3.º lugar como cliente e em 5.º lugar como fornecedor, em conformidade com a importância crescente que os países da ex-Jugoslávia têm vindo a assumir na balança comercial eslovena.

Principais Clientes

Mercado	2003		2004		2005	
	Quota	Posição	Quota ^a	Posição	Quota	Posição
Portugal^º	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	0,33%	29 ^a
Alemanha	23,1%	1 ^a	21,2%	1 ^a	19,9%	1 ^a
Itália	13,1%	2 ^a	12,9%	2 ^a	12,6%	2 ^a
Croácia	8,9%	3 ^a	9,2%	3 ^a	9,1%	3 ^a
França	5,7%	5 ^a	6,4%	5 ^a	8,2%	4 ^a
Áustria	7,3%	4 ^a	7,4%	4 ^a	8,0%	5 ^a
UE	58,4%	-	58,2%	-	67,7%	-

Fonte: EIU

Notas: (a) Dados locais
 n.d. – não disponível

Principais Fornecedores

Mercado	2003		2004		2005	
	Quota	Posição	Quota	Posição	Quota	Posição
<i>Portugal^a</i>	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	0,24%	37 ^a
<i>Alemanha</i>	21,1%	1 ^a	19,9%	1 ^a	20,0%	1 ^a
<i>Itália</i>	19,0%	2 ^a	18,6%	2 ^a	19,1%	2 ^a
<i>Áustria</i>	13,6%	3 ^a	12,9%	3 ^a	12,3%	3 ^a
<i>França</i>	8,7%	4 ^a	8,1%	4 ^a	7,4%	4 ^a
<i>Croácia</i>	3,7%	5 ^a	3,7%	5 ^a	3,8%	5 ^a
<i>UE</i>	74,3%	-	73,3%	-	80,9%	-

Fonte: EIU
 Notas: (a) Dados locais
 n.d. – não disponível

As exportações de máquinas e equipamentos de transporte (38,5% em 2005), bem como as de produtos manufacturados classificados (24,7% em 2005), produtos de elevado valor acrescentado e grau de sofisticação, assumem as posições cimeiras no valor total exportado, o que reflecte já uma economia desenvolvida.

A estrutura das importações eslovenas tem-se mantido relativamente estável, nos últimos anos. A posição de topo das importações de máquinas e equipamentos de transporte (32,9% em 2005) traduz a política seguida de reestruturação e modernização do tecido económico, embora uma fatia importante dessas importações diga respeito a automóveis de passageiros, reflectindo o poder de compra da sua população e a sua apetência por produtos de qualidade ocidentais.

Principais Produtos Transaccionados - 2005

Exportações		Importações	
Sector	%	Sector	%
<i>Máquinas e equipamentos de transporte</i>	38,5	<i>Máquinas e equipamentos de transporte</i>	32,9
<i>Produtos manufacturados, classificados</i>	24,7	<i>Produtos manufacturados, classificados</i>	22,8
<i>Produtos manufacturados, mistos</i>	15,1	<i>Químicos</i>	12,9
<i>Químicos</i>	12,8	<i>Combustíveis minerais e lubrificantes</i>	10,5
<i>Produtos alimentares e animais vivos</i>	2,3	<i>Produtos manufacturados, mistos</i>	10,0

Fonte: EIU

2.3 Investimento

Enquanto que, como receptor de IDE, a posição da Eslovénia no “ranking” mundial caiu do 81.^o lugar em 2001, para o 91.^o lugar em 2005, a sua posição como emissor de IDE tem-se mantido relativamente estável (51.^o lugar em 2005).

Embora com valores ainda baixos, há que realçar a importância crescente da Eslovénia como país emissor de IDE, tendo mesmo, em 2005, à semelhança do que já acontecera em 2003, o montante investido no exterior superado o recebido do exterior, fenómeno único no âmbito dos PECO.

Tendo em consideração os planos governamentais de venda das participações públicas em 85 companhias, é de esperar um aumento significativo de fluxos de IDE no país, nos anos mais próximos.

Em fins de 2005, segundo a Agência Eslovena de Promoção do Comércio e Investimento, o IDE acumulado ascendia a 5.977 milhões de euros, tendo como principais investidores estrangeiros os seguintes países: Áustria - 28%; Suíça - 15%; Holanda - 10%; França - 9% e Alemanha - 9%. No que respeita à distribuição sectorial do IDE, os serviços financeiros e os seguros encontravam-se à cabeça, absorvendo 20% do investimento total, seguidos pela indústria química com 16%, o comércio a retalho com 14%, os serviços às empresas e o “leasing” com 13%. Em resumo, os serviços absorviam mais de 2/3 do IDE acumulado.

Os países do sudeste europeu (sobretudo os países da ex-Jugoslávia) têm sido os principais destinatários do investimento esloveno no estrangeiro.

Investimento Directo

(10 ⁶ USD)	2001	2002	2003	2004	2005
<i>Investimento estrangeiro na Eslovénia</i>	370	1.636	333	827	496
<i>Investimento da Eslovénia no estrangeiro</i>	145	148	472	551	568
<i>Posição no "ranking" mundial</i>					
<i>Como receptor</i>	81 ^a	41 ^a	94 ^a	71 ^a	91 ^a
<i>Como emissor</i>	50 ^a	53 ^a	46 ^a	50 ^a	51 ^a

Fonte: UNCTAD - World Investment Report 2006

2.4 Turismo

Sendo uma importante fonte de receitas em divisas, o turismo desempenha um papel muito importante no equilíbrio das contas externas do país, sobretudo tendo em consideração os fluxos limitados de IDE no país. Em 2005, as receitas do turismo representaram cerca de 5,5% do PIB.

Enquanto que, no período de 2001-2005, o número de turistas aumentou a uma taxa média de 6,3% ao ano, as receitas do turismo cresceram a uma taxa média de 15,8% ao ano, o que denota, sem dúvida, uma aposta num turismo de maior qualidade, independentemente da desvalorização do dólar em relação ao tolar.

Segundo os dados disponíveis, a Itália, a Alemanha, a Áustria, a Croácia e o Reino Unido foram os principais países emissores de turistas para a Eslovénia.

Indicadores do Turismo

	2001	2002	2003	2004	2005
<i>Turistas (10³)</i>	1.219	1.302	1.373	1.499	1.555
<i>Dormidas^a</i>	2.879	3.049	3.166	3.258	3.322
<i>Receitas (10⁶ USD)</i>	1.059	1.152	1.427	1.726	1.894

Fonte: WTO – World Tourism Organization 2006

Nota: (a) Inclui apenas dormidas na hotelaria global

3. RELAÇÕES ECONÓMICAS COM PORTUGAL

3.1 Comércio

Embora a evolução seja, de um modo geral, positiva, o relacionamento comercial bilateral é ainda reduzido. Em 2006, a Eslovénia posicionou-se como 51.^o cliente de Portugal, representando 0,08% do total das exportações, e como 68.^o fornecedor, com apenas 0,05% das importações. Há que realçar que Portugal usufrui de uma posição bastante mais favorável na balança comercial eslovena. Com efeito, em 2005, assumiu a 37.^a posição como fornecedor, com uma quota de 0,24% do total das importações eslovenas, e a 29.^a posição como cliente, com uma quota de 0,33% do total das exportações do país.

Importância da Eslovénia nos Fluxos Comerciais para Portugal

		2002	2003	2004	2005 ^p	2006 ^p
<i>Como cliente</i>	Posição	76 ^a	73 ^a	65 ^a	51 ^a	51 ^a
	%	0,03	0,03	0,06	0,10	0,08
<i>Como fornecedor</i>	Posição	77 ^a	72 ^a	76 ^a	71 ^a	68 ^a
	%	0,05	0,05	0,04	0,04	0,05

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística

Nota: (P) Resultados preliminares

No período de 2002-2006, as expedições de Portugal para a Eslovénia apresentaram uma média da taxa de crescimento impressionante de 45,08% ao ano, e as chegadas de 8,31% ao ano, resultando daí uma evolução muito favorável da taxa de cobertura das chegadas pelas expedições, de 36,93% em 2002, para 104,83% em 2006. Em especial, é de realçar o aumento das expedições de perto de 90% em 2005, em relação a 2004, e de aproximadamente 310%, em relação a 2002.

Evolução da Balança Comercial Bilateral

(10 ³ EUR)	2002	2003	2004	2005 ^P	2006 ^P	Evol. ^a %
Expedição	7.548	9.201	16.309	30.943	28.289	45,08
Chegada	20.439	19.896	18.322	20.229	26.985	8,31
Saldo	-12.891	-10.694	-2.012	10.714	1.304	--
Coef. cobertura (%)	36,93	46,25	89,02	152,96	104,83	--

Fonte: INE
 Notas: (a) Média aritmética das taxas de crescimento anuais no período 2002 – 2006
 (P) Resultados preliminares

Em termos de expedições portuguesas para a Eslovénia, predominam as máquinas e aparelhos e os veículos e outro material de transporte, com 65,6% e 15%, respectivamente, do valor total expedido em 2005, registando-se, portanto, um grau de concentração relativamente elevado, uma vez que só estes dois grupos de produtos respondiam por quase 81% das expedições.

Há que realçar, também, a evolução positiva da estrutura das expedições em favor de produtos de elevado valor acrescentado, espelhada no aumento das quotas de máquinas e aparelhos de 20,6% em 2001, para 65,6% em 2005, e no das quotas de veículos e outro material de transporte de 0,6% em 2001, para 15% em 2005.

Expedições por Produtos

(10 ³ EUR)	2001	%	2004	%	2005 ^P	%
Máquinas e aparelhos	2.127	20,56	8.164	50,06	20.156	65,56
Veículos e outro material de transporte	60	0,58	539	3,30	4.603	14,97
Produtos químicos	1.285	12,42	2.125	13,03	1.674	5,45
Matérias têxteis	3.791	36,64	1.044	6,40	1.158	3,77
Plásticos e borracha	194	1,87	543	3,33	801	2,61
Pastas celulósicas e papel	371	3,59	1.422	8,72	724	2,35
Madeira e cortiça	272	2,63	505	3,10	705	2,29
Vestuário	281	2,72	515	3,16	272	0,89
Metais comuns	205	1,99	264	1,62	169	0,55
Calçado	224	2,17	291	1,78	119	0,39
Peles e couros	80	0,77	138	0,85	94	0,30
Produtos alimentares	91	0,88	96	0,59	66	0,22
Minerais e minérios	50	0,48	82	0,50	34	0,11
Instrumentos de óptica e precisão	16	0,16	58	0,36	31	0,10
Produtos agrícolas	1.075	10,39	--	--	21	0,07
Combustíveis minerais	--	--	--	--	--	--
Outros produtos	224	2,17	524	3,21	116	0,38
Total	10.345	100,00	16.309	100,00	30.743	100,00

Fonte: INE
 Nota: (P) Resultados preliminares apurados com base nos dados declarados pelos operadores económicos, corrigidos dos valores correspondentes às operações abrangidas pela lei do segredo estatístico. Por esta razão, há discrepância, em 2005, entre este total e o da balança comercial.

Chegadas por Produtos

(10 ³ EUR)	2001	%	2004	%	2005 ^p	%
<i>Plásticos e borracha</i>	2.941	19,33	3.928	21,44	4.915	24,30
<i>Máquinas e aparelhos</i>	5.845	38,41	3.624	19,78	4.151	20,52
<i>Metais comuns</i>	1.224	8,04	1.885	10,29	2.469	12,21
<i>Produtos químicos</i>	728	4,78	1.090	5,95	1.629	8,05
<i>Instrumentos de óptica e precisão</i>	566	3,72	1.787	9,76	1.213	6,00
<i>Matérias têxteis</i>	452	2,97	692	3,78	1.005	4,97
<i>Pastas celulósicas e papel</i>	145	0,96	438	2,39	836	4,13
<i>Madeira e cortiça</i>	1.441	9,47	502	2,74	808	4,00
<i>Minerais e minérios</i>	179	1,18	453	2,47	673	3,33
<i>Produtos agrícolas</i>	--	--	--	--	353	1,75
<i>Veículos e outro material de transporte</i>	1.006	6,61	2.273	12,40	353	1,75
<i>Calçado</i>	3	0,02	45	0,25	28	0,14
<i>Peles e couros</i>	205	1,35	65	0,36	9	0,05
<i>Produtos alimentares</i>	--	--	2	0,01	2	0,01
<i>Vestuário</i>	76	0,50	6	0,03	--	--
<i>Combustíveis minerais</i>	--	--	--	--	--	--
<i>Outros produtos</i>	406	2,67	1.532	8,36	1.783	8,81
Total	15.217	100,00	18.322	100,00	20.229	100,00

Fonte: INE
Nota: (P) Resultados preliminares

Segundo dados locais, em 2005, Portugal detinha quotas de mercado relevantes em alguns produtos expedidos: têxteis revestidos a borracha – 23,1% (2.º fornecedor); cabos isolados e outros cabos eléctricos – 7,9% (4.º fornecedor); vestuário de bebé em malha – 6,8% (6.º fornecedor); compressores e bombas de ar – 5,5% (6.º fornecedor); partes e peças para tractores e veículos de transporte público – 0,7% (14.º fornecedor).

Respondendo os plásticos e borracha (24,3%) e as máquinas e aparelhos (20,5%) por cerca de 45% do valor total das chegadas, em 2005, o grau de concentração destas é bastante inferior ao das expedições. Todavia, em termos de sofisticação de produtos, os de elevado valor acrescentado assumem uma posição menos relevante na estrutura das chegadas do que na das expedições.

3.2 Investimento

Os fluxos de investimento directo entre Portugal e a Eslovénia são residuais, praticamente inexistentes, encontrando-se muito aquém do nível já alcançado nas trocas comerciais.

Importância da Eslovénia nos Fluxos de Investimento para Portugal

		2002	2003	2004	2005	2006
<i>Portugal como receptor (IDE)</i>	Posição	--	--	--	64 ^a	--
	%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<i>Portugal como emissor (IDPE)</i>	Posição	--	73 ^a	--	78 ^a	67 ^a
	%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Fonte: Banco de Portugal
Nota: Dados disponibilizados em Fevereiro de 2007

Investimento Directo da Eslovénia em Portugal

(10 ³ EUR)	2002	2003	2004	2005	2006
<i>Investimento bruto</i>	--	--	--	187	--
<i>Desinvestimento</i>	--	--	--	--	--
<i>Investimento líquido</i>	--	--	--	187	--

Fonte: Banco de Portugal

Nota: Dados disponibilizados em Fevereiro de 2007

Investimento Directo de Portugal na Eslovénia

(10 ³ EUR)	2002	2003	2004	2005	2006
<i>Investimento bruto</i>	--	49	--	85	384
<i>Desinvestimento</i>	--	--	--	--	--
<i>Investimento líquido</i>	--	49	--	85	384

Fonte: Banco de Portugal

Nota: Dados disponibilizados em Fevereiro de 2007

3.3 Turismo

Com base nos dados disponibilizados pelo INE, o número de dormidas originadas por este mercado tem uma expressão apenas simbólica, evidenciada por um peso de 0,04% no total de dormidas de estrangeiros no nosso país, em 2005. Em termos absolutos, o número de dormidas de eslovenos em Portugal montou a 12.018, um aumento de 16% em relação a 2004.

Turismo da Eslovénia em Portugal

	2001	2002	2003	2004	2005
<i>Dormidas^a</i>	14.358	9.121	9.987	10.345	12.018

Fonte: INE

Notas: (a) Inclui apenas o número de dormidas na hotelaria global.

4. RELAÇÕES INTERNACIONAIS E REGIONAIS

A Eslovénia integra, entre outras organizações, o Banco Europeu para a Reconstrução e o Desenvolvimento (BERD), a Organização para a Segurança e Cooperação na Europa (OSCE) e a Organização das Nações Unidas (ONU), assim como a maioria das suas agências especializadas, das quais se realçam a Organização Mundial de Comércio (OMC) e o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD). É também membro da NATO.

A nível regional este país faz parte do Conselho da Europa e da União Europeia (UE).

O **Conselho da Europa** tem em vista salvaguardar e promover os ideais e os princípios democráticos, o primado da lei e o progresso económico e social dos seus membros. A promoção dos direitos humanos é um dos principais objectivos desta instituição.

Em 1 de Maio de 2004, a Eslovénia aderiu à União Europeia, juntamente com outros 9 países (Chipre, Eslováquia, Estónia, Hungria, Letónia, Lituânia, Malta, Polónia e República Checa).

A **União Europeia**, é um espaço de integração económica e política que tem passado por estádios distintos de evolução. O primeiro passo foi dado com a criação da Comunidade Europeia do Carvão e do Aço (CECA), seguida da assinatura do Tratado de Roma, em 1957, que instituiu a Comunidade Europeia de Energia Atómica (CEE) e uma área de comércio livre designada por Comunidade Económica Europeia (CEE). A aprovação, em 1987, do Acto Único Europeu formalizou a entrada em vigor a 1 de Janeiro de 1993 de um Mercado Comum Europeu, com a livre circulação de mercadorias, capitais, pessoas e serviços.

Por sua vez, o Tratado da União Europeia, ratificado em 1993, na cidade de Maastricht, aprofundou o processo de integração, ultrapassando o estágio económico para atingir o âmbito político. Os principais objectivos são: criação da União Económica e Monetária; adopção de uma Política Externa e de Segurança Comum; cooperação nas áreas da justiça e da administração e reforço da democracia e da transparência.

Finalmente, com o Tratado de Nice, assinado em 26 de Fevereiro de 2001, procurou-se enfrentar o desafio do alargamento a 12 novos países, 10 dos quais (já referidos) aderiram a 1 de Maio de 2004 e os restantes 2 (Bulgária e Roménia) a 1 de Janeiro de 2007.

Actualmente a UE é composta por 27 membros, sendo que apenas 13 adoptaram a moeda única europeia (Euro) e integram a União Económica e Monetária (UEM), ou seja, Alemanha, Áustria, Bélgica, **Eslovénia** (desde 1 de Janeiro de 2007), Espanha, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Irlanda, Itália, Luxemburgo e Portugal.

5. CONDIÇÕES LEGAIS DE ACESSO AO MERCADO

5.1 Regime Geral de Importação

A Eslovénia, como membro da Comunidade Europeia, faz parte integrante da União Aduaneira, caracterizada, entre outros aspectos, pela livre circulação de mercadorias e pela adopção de uma política comercial comum relativamente a países terceiros.

Com a entrada na União Europeia em 1 de Maio de 2004, a Eslovénia passou a fazer parte do **Mercado Único**, um grande **espaço económico interno**, traduzido na **liberdade de circulação de pessoas e bens, de capitais, de serviços e estabelecimento**, tendo sido derrubadas as fronteiras internas físicas (controlos estatísticos, veterinários, fitossanitários e dos meios de transporte executados pelas alfândegas), fiscais (aproximação das taxas de IVA e dos Impostos Especiais sobre o Consumo e impossibilidade de liquidação destes impostos nas fronteiras) e técnicas (eliminação dos efeitos proteccionistas ou de efeito equivalente das normas técnicas nacionais e progressiva harmonização das legislações no que se refere às especificações técnicas dos produtos).

Deste modo, as mercadorias com origem na UE ou colocadas em livre prática no espaço comunitário, encontram-se **isentas de controlos alfandegários**, sem prejuízo, porém, de uma fiscalização no que respeita à respectiva qualidade e características técnicas.

A **União Aduaneira** implica, para além da existência de um território aduaneiro único, a adopção da mesma legislação neste domínio – **Código Aduaneiro Comunitário** – bem como a aplicação de iguais imposições alfandegárias aos produtos provenientes de países terceiros – **Pauta Exterior Comum (PEC)**.

A regra geral de livre comércio com países exteriores à UE não impede que as instâncias comunitárias determinem restrições às importações (como seja a existência de contingentes anuais), quando negociadas no seio da **Organização Mundial de Comércio (OMC)**.

A **PEC** baseia-se no **Sistema Harmonizado de Designação e Codificação de Mercadorias**, sendo os direitos de importação na sua maioria “ad valorem”, calculados sobre o valor CIF das mercadorias.

Independentemente da sua origem, as transacções de bens e a prestação de serviços a título oneroso, as aquisições intracomunitárias e as importações, encontram-se sujeitas ao pagamento do **Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)** cujas as taxas variam entre **20%** (taxa normal) e **8,5%** (taxa reduzida).

Sobre determinadas mercadorias, como sejam as bebidas alcoólicas, o tabaco e os produtos petrolíferos há, ainda, lugar ao pagamento de **Impostos Especiais de Consumo**.

5.2 Regime de Investimento

O Tratado da União Europeia consagra a liberdade de circulação de capitais, de onde resulta um quadro geral do investimento estrangeiro comum em todo o espaço comunitário, nos limites decorrentes do princípio da subsidiariedade, sem prejuízo dos instrumentos legislativos estabelecidos pelos Estados-membros.

Ao promotor estrangeiro é concedido o mesmo tratamento que o conferido aos nacionais. Os investimentos podem ser realizados na criação de novas empresas, na constituição de “joint-venture” com parceiros locais, na aquisição de acções de sociedades já existentes ou pela participação no processo de privatização de empresas estatais.

De um modo geral, todas as áreas de actividade económica estão abertas a participação estrangeira; contudo, existem sectores cujas empresas não podem ser detidas, na sua totalidade, por capital externo, como acontece com o sector de equipamento militar, editorial, segurador, de corretagem e dos *media*.

O Código das Sociedades (**Companies Law**) permite o estabelecimento de empresas estrangeiras, sob qualquer uma das formas previstas na lei. As empresas adquirem personalidade jurídica após o seu **registo**. Antes deste procedimento, muitas formalidades devem ser efectuadas. No estabelecimento das empresas, recomenda-se o recurso aos serviços de um advogado, que terá a seu cargo a responsabilidade de acompanhar todo o processo de criação da empresa, de modo a que todos os aspectos formais e legais ocorram sem complicações.

O Estado garante o repatriamento total do capital investido e reinvestido sem limite dos rendimentos, dos dividendos, lucros e “royalties”, após o pagamento dos devidos encargos fiscais. São garantidas, também, as devidas compensações em caso de expropriações ou nacionalizações.

Em Julho de 2004, o Governo promulgou um novo diploma destinado a atrair o investimento estrangeiro - “**Act on Attracting Foreign Direct Investment (FDI) and Facilitation of Company Internationalisation**”. Este diploma entrou em vigor a 20 de Agosto do mesmo ano.

A Agência Eslovena para o Empreendedorismo e o Investimento Estrangeiro (**Agency of the Republic of Slovenia for Entrepreneurship and Foreign Investments - Division for FDI - JAPTI**), criada em 2006, oferece aos investidores um conjunto diversificado de serviços de apoio e aconselhamento técnico e financeiro nomeadamente: informação sobre oportunidades de negócio, regime fiscal e de incentivos; listas de eventuais importadores interessados em estabelecer negócios; contactos com autoridades locais e entidades industriais e serviços de “after care”, após aprovação dos projectos de investimento, com vista a atrair o investimento externo e a promover a oferta nacional eslovena.

As empresas estrangeiras que invistam na Eslovénia podem também requerer, junto da JAPTI, a concessão de benefícios e incentivos financeiros.

Existem duas **Zonas Económicas Especiais (Special Economic Zones – SEZ)**, operacionais até 2010, situadas no Porto de Koper e na cidade de Maribor. As empresas localizadas nestas áreas beneficiam de um tratamento fiscal especial, desde que cumpridas determinadas condições para a emissão de licença por parte das autoridades fiscais (exportação de, pelo menos, 51% da produção, criação de novos empregos, entre outras).

Finalmente, por forma a promover e a reforçar o desenvolvimento das relações de investimento entre os dois países, foram celebrados o **Acordo sobre a Promoção e a Protecção Mútua de Investimentos** e a **Convenção para Evitar a Dupla Tributação e Prevenir a Evasão Fiscal em Matéria de Impostos sobre o Rendimento**, ambos em vigor.

6. INFORMAÇÕES ÚTEIS

Formalidades na Entrada

Passaporte: É necessário, excepto para cidadãos da União Europeia, que necessitam de documento de identificação válido (BI).

Riscos de Crédito e Caução e do Investimento Nacional no Estrangeiro

A Cosec – Companhia de Seguro de Créditos, S.A. gere, por conta do Estado português, a garantia de cobertura de riscos de crédito e caução e do investimento nacional no estrangeiro, originados por factos de natureza política, monetária e catastrófica.

No contexto das Políticas de Cobertura para Mercados de Destino das Exportações Portuguesas, apólice individual, a cobertura para o mercado esloveno é a seguinte (Fevereiro 2006):

Curto prazo – Aberta sem condições restritivas.

Médio/Longo prazo – Garantia bancária (decisão casuística).

Indicações mais pormenorizadas sobre políticas e condições de cobertura podem ser obtidas junto da Direcção Internacional da Cosec.

Hora Local

Corresponde ao UTC mais uma hora no Inverno e mais duas horas no Verão. A diferença horária entre Portugal e a Eslovénia é de uma hora a mais na Eslovénia durante todo o ano.

Horários de Funcionamento

Serviços Públicos:

8h00-16h00

(segunda-feira a sexta-feira)

Bancos:

9h00-12h00/14h00-17h00

(segunda-feira a sexta-feira)

Alguns bancos estão abertos ao sábado das 9h00 às 12h00.

Comércio:

8h00-19h00

(segunda-feira a sexta-feira)

8h00-13h00

(sábado)

Feridos

1/2 de Janeiro – Ano Novo

8 de Fevereiro – Dia Nacional da Cultura

27 de Abril – Dia da Resistência

1/2 de Maio – Dias do Trabalhador

25 de Junho – Dia Nacional

15 de Agosto – Dia da Assunção

31 de Outubro – Dia da Reforma

1 de Novembro - Dia de Todos-os-Santos

25 de Dezembro – Dia de Natal

26 de Dezembro – Dia da Independência

Feriados móveis:
Sexta-feira Santa
Segunda-feira de Páscoa
Domingo de Pentecostes

Corrente Eléctrica

220 volts AC, 50 Hz.

Pesos e Medidas

É utilizado o sistema métrico.

7. ENDEREÇOS DIVERSOS

Embaixada da Eslovénia em Portugal
Av. da Liberdade, 49 – 6.º Esq.
1250-139 Lisboa
Tel.: 21-3423301
Fax: 21-3423305
E-mail: vli@mzz-dkp.gov.si

Icep Portugal
Av. 5 de Outubro, 101
1050-051 Lisboa
Tel.: (351) 21 7909500
Fax: (351) 21 7909581
<http://www.icep.pt>

Cosec – Companhia de Seguro de Créditos, SA
Direcção Internacional
Av. da República, 58
1069-057 Lisboa
Tel.: (351) 21 7913821
Fax: (351) 21 7913839
E-mail: International@cosec.pt
<http://cgf.cosec.pt>

Embaixada de Portugal na Eslovénia
Trg Republika, 3
SI – 1000 Ljubljana
Slovenia
Tel.: 386-1-4700851
Fax: 386-1-4700860
E-mail: embportlju@siol.net

Icep Portugal – Handelsdelegation – Touristikzentrum
(responsável pelo mercado da Eslovénia)
Opernring, 1 /Stiege R/ 2 OG
A 1010 Viena
Austria
Tel.: 43-1-5854450/9
Fax: 43-1-5854445
E-mail: icepvie@icepvie.co.at

JAPTI - Public Agency for Entrepreneurship and Foreign Investments - Division for FDI
Dunajska, 156
1000 Ljubljana
Slovenia
Tel.: 386-1-5309817
Fax: 386-1-5309850
E-mail: FDI@japti.si
<http://www.investslovenia.org>

Chamber of Commerce and Industry of Slovenia
Dimiceva, 13
1504 Ljubljana
Slovenia
Tel.: 386-1-5898000
Fax: 386-1-5898100
E-mail: infolink@gzs.si
<http://www.gzs.si/eng/>

Slovenian Tourist Board
Dunajska, 156
1000 Ljubljana
Slovenia
Tel.: 386-1-5891840
Fax: 386-1-5891841
E-mail: eposlovanje@slovenia-tourism.si
<http://www.slovenia-tourism.si>

Banka Slovenije (Banco Central)
Slovenska, 35
1505 Ljubljana
Slovenia
Tel.: 386-1-4719000
Fax: 386-1-2515516/2515541
E-mail: bsl@bsi.si
<http://www.bsi.si/html/eng/index.asp>

8. QUADRO LEGAL

- *Regulamento (CEE) – n.º 2454/93, JOCE n.º L253, de 11 de Outubro (com alterações posteriores) –* Fixa determinadas disposições de aplicação do Regulamento (CEE) n.º 2913/92, que estabelece o Código Aduaneiro Comunitário.
- *Regulamento (CEE) n.º 2913/92, JOCE n.º L302, de 19 de Outubro (com alterações posteriores) –* Estabelece o Código Aduaneiro Comunitário.
- *“Companies Act” – última versão, de 4 de Abril de 2006 –* Regula a formação das empresas e as diversas formas sociais).
- *“Economic Zones Act”, de 12 de Junho de 1998 –* Determina as condições de estabelecimento de zonas económicas, os tipos de actividades que podem ser exercidas e as condições para o seu funcionamento.

- *Resolução da Assembleia da República n.º 48/2004, de 10 de Julho* – Aprova a Convenção para Evitar a Dupla Tributação e Prevenir a Evasão Fiscal em Matéria de Impostos sobre o Rendimento entre Portugal e a Eslovénia.
- *Decreto n.º 1/98, de 24 de Janeiro* – Aprova o Acordo Sobre a Promoção e a Protecção Mútua de Investimentos entre Portugal e a Eslovénia.

Nota: a página web do Ministério das Finanças da Eslovénia disponibiliza alguma legislação em inglês – <http://www.gov.si/mf/angl/zakon/azakon.htm>

Para mais informação legislativa consulte a «Jurisletter – Regulamentação Internacional» - <http://www.portugalnews.pt/juris>

9. FONTES DE INFORMAÇÃO

9.1 Informação Online Icep Portugal

Documentos Específicos sobre a Eslovénia

- *Título: “Eslovénia – Acordo de Promoção e Protecção Recíproca de Investimentos”*
Edição: 05/2005
- *Título: “Eslovénia – Dossier Especial”*
Edição: 04/2005

Documentos de Natureza Geral

- *Título: “Aspectos a Acautelar num Processo de Exportação”*
Edição: 04/2007
- *Título: “Aspectos a Acautelar num Processo de IDPE”*
Edição: 09/2006
- *Título: “Acordos Bilaterais Celebrados por Portugal”*
Edição: 11/2005
- *Título: “Acordos Bilaterais Portugal-UE”*
Edição: 11/2005
- *Título: “Como Participar em Feiras nos Mercados Externos”*
Edição: 10/2005
- *Título: “Dupla Tributação Internacional”*
Edição: 12/2004
- *Título: “A Internacionalização das Marcas Portuguesas Através do Franchising”*
Edição: 11/2004
- *Título: “Principais Formas de Sociedades na UE – Guia por País”*
Edição: 09/2004

- *Título: “Pagamentos Internacionais”*
Edição: 06/2004
- *Título: “Internacionalizar – Informe-se sobre as Principais Questões Regulamentares”*
Edição: 10/2003
- *Título: “Documentos Utilizados nas Trocas Comerciais”*
Edição: 10/2003
- *Título: “Rotulagem dos Produtos Alimentares na União Europeia”*
Edição: 02/2002

A Informação Online pode ser consultada em <http://www.portugalnews.pt/econo/matriz.asp>

9.2 Endereços de Internet

- *Government of the Republic of Slovenia* - www.gov.si/vrs/index.php?lng=eng
- *Government Office for European Affairs* - www.svez.gov.si/en/
- *Institute of Macroeconomic Analysis and Development* - www.gov.si/zmar/aindex.php
- *JAPTI – Public Agency for Entrepreneurship and Foreign Investments* - http://www.investslovenia.org/about_us/
- *Ministry of the Economy* - www.mg.gov.si/en/
- *Ministry of Finance* - www.gov.si/mf/angl/index.html
- *Ministry of Foreign Affairs* - www.mzz.gov.si/
- *Slovene Press Agency* - www.sta.si/en/
- *Slovenia Partner* - www.sloveniapartner.com/
- *Slovenia News* - www.slonews.sta.si/
- *State Portal of the Republic of Slovenia* - <http://e-uprava.gov.si/e-uprava/en/portal.euprava>
- *Statistical Office of the Republic of Slovenia* - www.stat.si/eng/index.asp